

Trabalho dirigido – 5

a) Gênesis, 22, 1-24

Fonte: *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2002.

22 O sacrifício de Abraão — ¹Depois desses acontecimentos, sucedeu que Deus pôs Abraão à prova e lhe disse: “Abraão!”² Ele respondeu: “Eis-me aqui!”³ Deus disse: “Toma teu filho, teu único, que amas, Isaac, e vai à terra de Moriá,⁴ e lá o oferecerás em holocausto sobre uma montanha que eu te indicarei.”

³Abraão se levantou cedo, selou seu jumento e tomou consigo dois de seus servos e seu filho Isaac. Ele rachou a lenha do holocausto e se pôs a caminho para o lugar que Deus lhe havia indicado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Abraão disse a seus servos: “Permanecei aqui com o jumento. Eu e o menino iremos até lá, adoraremos e voltaremos a vós.”

⁶Abraão tomou a lenha do holocausto e a colocou sobre seu filho Isaac, tendo ele mesmo tomado nas mãos o fogo e o cutelo, e foram-se os dois juntos. ⁷Isaac dirigiu-se a seu pai Abraão e disse: “Meu pai!” Ele respondeu: “Sim, meu filho!” — “Eis o fogo e a lenha,” retomou ele, “mas onde está o cordeiro para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “É Deus quem proverá o cordeiro para o holocausto, meu filho”. E foram-se os dois juntos.

⁹Quando chegaram ao lugar que Deus lhe indicara, Abraão construiu o altar, dispôs a lenha, depois amarrou seu filho Isaac e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. ¹⁰Abraão estendeu a mão e apanhou o cutelo para imolar seu filho.

¹¹Mas o anjo de Iahweh o chamou do céu e disse: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Eis-me aqui!” ¹²O Anjo disse: “Não estendas a mão contra o menino! Não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus: tu não me recusaste teu filho, teu único.” ¹³Abraão ergueu os olhos e viu um cordeiro, preso pelos chifres num arbusto; Abraão foi pegar o cordeiro e o ofereceu em

holocausto no lugar de seu filho. ¹⁴A este lugar Abraão deu o nome de “Iahweh proverá”, de sorte que se diz hoje: “Sobre a montanha, Iahweh proverá.”

¹⁵O Anjo de Iahweh chamou uma segunda vez a Abraão, do céu, ¹⁶dizendo: “Juro por mim mesmo, palavra de Iahweh: porque me fizeste isso, porque não me recusaste teu filho, teu único, ¹⁷eu te cumularei de bênçãos, eu te darei uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu e quanto a areia que está na praia do mar, e tua posteridade conquistará a porta¹⁸ de seus inimigos. ¹⁸Por tua posteridade serão abençoadas todas as nações da terra, porque tu me obedeceste.”

¹⁹Abraão voltou aos seus servos e juntos puseram-se a caminho para Bersabéia. Abraão residiu em Bersabéia.

A descendência de Nacor — ²⁰Depois desses acontecimentos anunciou-se a Abraão que Melca também dera filhos a seu irmão Nacor: ²¹seu primogênito Hus, Buz, seu irmão, Camue, pai de Aram, ²²Cased, Azau, Feldas, Jedlad, Batuel ²³(e Batuel gerou Rebeca). São os oito filhos que Melca deu a Nacor, o irmão de Abraão. ²⁴Ele tinha uma concubina, chamada Roma, que também teve filhos: Tabé, Gaam, Taás e Maaca.